



BRAZ

INTERNET 2

Metas reorientadas

Rede ANSP será utilizada como campo de testes dos projetos do Tidia

A Rede ANSP vai retomar sua missão histórica e voltará a ser utilizada para o desenvolvimento de novos protocolos e tecnologias de Internet. A partir de janeiro de 2003, a rede ANSP passará para o controle da comissão de coordenação do programa Tecnologia da Informação no Desenvolvimento da Internet Avançada (Tidia), da FAPESP. Será utilizada como infraestrutura para implementação de projetos de pesquisa já definidos no âmbito do Tidia, como, por exemplo, o de um campo de teste (*test bed*) em fibra óptica, de extensão estadual, para o desenvolvimento de pesquisas na área de engenharia de rede, controle de tráfego, comunicação óptica e *softwares*, entre outras. Hartmut Glaser deixa o cargo de diretor da Rede ANSP, mas segue coordenando o projeto Registro de Domínio do Comitê Gestor Internet Brasil.

“Completo-se um ciclo tecnológico”, diz Luiz Fernandes Lopez, coordena-

dor do Tidia. “A Fundação passará a investir agora na Internet 2 enquanto projeto de pesquisa.”

A ANSP foi criada como um programa especial da FAPESP, em 1989, e foi a primeira rede brasileira a integrar-se à Internet, em 1991. Sob o comando de Glaser, tornou-se um dos principais pontos de conexão da Internet no Brasil com o exterior. A ANSP também faz a interligação das redes acadêmicas universitárias e institutos de pesquisas paulistas e desempenha o papel de provedora de Internet do governo do Estado de São Paulo.

O redirecionamento dos objetivos da rede ANSP vai exigir um novo modelo de gestão com a participação das universidades e institutos de pesquisa de tal forma a consolidar tanto a infraestrutura de comunicação e conexão à Internet como a rede de pesquisa.

A FAPESP, que investe anualmente R\$ 9,5 milhões na manutenção da rede, direcionará os gastos para as pesquisas

em Internet de alta velocidade, que serão realizadas no âmbito do Tidia. “A nova rede ANSP será o campo de testes do programa”, explica Lopez. As pesquisas, na expectativa dos coordenadores do projeto, deverão começar em maio.

Além do projeto do campo de teste em fibra óptica, o Tidia prevê a criação de uma incubadora de conteúdos, como *softwares*, material didático, etc. A idéia é incentivar a criação cooperativa de conteúdos digitais e, ao mesmo tempo, disseminar o uso de informações em português na Internet. O principal serviço da incubadora será hospedar projetos de criação de conteúdos acadêmicos. O Tidia pretende implementar, também, programas de aprendizagem na rede (*e-learning*), uma das áreas mais promissoras da Internet, que serão distribuídos à comunidade acadêmica por meio da rede de fibra óptica (*test-bed*). O programa prevê o desenvolvimento de ferramentas e de conteúdos educacionais. ●